

VENLAFAXINA

Venlafaxina é um novo fármaco antidepressivo com uma estrutura química totalmente diferente dos tricíclicos clássicos, tetracíclicos e outros agentes antidepressivos conhecidos. Seu mecanismo de ação lembra o de outros antidepressivos conhecidos (fluoxetina, sertralina e paroxetina), é um potente e ativo inibidor da recaptação de aminas no neurônio pré-sináptico e, à diferença dos acima relacionados, além de inibir a recaptação da serotonina age sobre a noradrenalina e a dopamina; mesmo assim, não exerce esta ação sobre os receptores muscarínicos, histaminérgicos ou alfa-adrenérgicos. Portanto, não gera efeitos significativos no nível autônomo, nem anticolinérgicos, hipnosedativos ou cardiovasculares, como ocorre com os antidepressivos tricíclicos clássicos. A Venlafaxina é absorvida sem inconvenientes no trato digestivo, o processo não é afetado pela presença de alimentos, sofre uma ativa biotransformação hepática da qual surge um único e ativo metabólito denominado O-desmetilvenlafaxina (ODV). Excreção é principalmente via renal. O perfil farmacocinético da Venlafaxina administrada a cada 8 ou 12 horas não é alterado pela idade nem pelo sexo dos indivíduos em tratamento.

INDICAÇÕES:

Venlafaxina é indicada no tratamento de síndromes depressivas de grau variável. Transtornos obsessivo-compulsivos.

DOSE:

A dose habitual de Venlafaxina para iniciar o tratamento é de 75mg/dia, a cada 8 a 12 horas, com as principais refeições. Segundo a resposta clínica, a dose poderá ser aumentada até 150 a 225mg/dia em pacientes com patologias depressivas severas. Após a remissão do transtorno, deve-se utilizar uma dose efetiva mínima de manutenção.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas raras: náuseas, diarreia, erupções cutâneas, anorexia, ansiedade, insônia, secura da boca e astenia.

PRECAUÇÕES:

- Indivíduos com insuficiência renal recomenda-se reduzir a dose diária de Venlafaxina.
- A suspensão do tratamento deverá ser lenta e gradual, evitar a suspensão repentina.
- Quando se deseja substituir a Venlafaxina por um antidepressivo inibidor da monoamino oxidase (IMAO), observa-se um intervalo de 7 a 14 dias.
- As patologias depressivas severas requerem tratamentos prolongados (3 a 6 meses), para se conseguir a eutímia.
- Em indivíduos hipertensos deverá ser usada com precaução e controle tensional periódico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A Venlafaxina é um antidepressivo que, pela sua reduzida fração ligada às proteínas plasmáticas e sua mínima interação com sistema citocromo P450, possui uma leve tendência a gerar interações medicamentosas com diversos fármacos como lítio, diazepam, cimetidina.

CONTRA-INDICAÇÃO

A Venlafaxina é contra-indicado em pacientes hipersensíveis ao fármaco, mulheres gestantes e lactantes, crianças menores de 18 anos ou pacientes com insuficiência hepática ou renal grave. Desaconselha o consumo de bebidas alcoólicas durante o tratamento.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-9480



vendas@farmacam.com.br



WhatsApp (21) 2604-7350



[Facebook.com.br/farmacam](https://www.facebook.com/farmacam)



[Instagram.com.br/farmacam](https://www.instagram.com/farmacam)